

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Mixoma atrial diagnosticado durante seguimento oncológico de paciente portadora de carcinoma urotelial de bexiga metastático – Relato de caso e revisão de literatura

Julimar Rocha de Assis¹, Antônio Davi de Marinho Sousa¹, Gustavo Santana Esperidião¹, Maria Luiza de Oliveira Almeida¹, Antônio Orlando Scalabrini Neto¹

1 – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Introdução

Os tumores cardíacos podem ser de origem primária ou metastática e possuírem características benignas ou malignas. Ainda não há consenso sobre os fatores de risco implicados na gênese dessas condições. Possui uma apresentação clínica variável e dependente do local de acometimento cardíaco.

Objetivos

Relatar um caso raro de mixoma cardíaco em paciente portadora de carcinoma de bexiga metastático

Relato de Caso

Paciente do sexo feminino, 63a, encaminhada ao ambulatório de uro-oncologia por dor abdominal, hematúria notadas há 1 ano e perda ponderal. Realizou RM de pelve demonstrando “lesão vegetante em parede posterior direita de bexiga, estendendo-se até trígono e meato ureteral”. Possuía como comorbidades artrite reumatoide, carcinoma basocelular em dorso nasal recidivante e doença pulmonar obstrutiva crônica. Negava tabagismo, etilismo e outros casos oncológicos.

Foi proposto, então ressecção transuretral de bexiga (RTUb). Neste procedimento, foi excisada uma lesão de 4 cm, com diagnóstico histopatológico de carcinoma urotelial papilar de baixo grau, não invasor. Paciente apresentou recorrência e necessitou de realização de outras RTUb, além de tratamento com instilação intravesical com Bacilo de Calmette-Guerin.

No seguimento, realizou uma TC de tórax, que evidenciou: “nódulos pulmonares de distribuição aleatória podendo corresponder a implantes secundários de doença neoplásica”, sendo encaminhada à oncologia clínica. Foi proposto, então, QT com cisplatina + gencitabina. Realizou 4 ciclos de QT, com boa tolerância.

Quatro anos após, uma TC de tórax evidenciou “falha de enchimento no interior do átrio esquerdo, compatível com trombo”. Como propedêutica adicional, foi realizado um ecocardiograma transesofágico, que revelou massa em átrio esquerdo. Foi submetida à cirurgia em 31/03/2021, com exérese da lesão. O diagnóstico da lesão extraída foi de mixoma cardíaco”.



Figura 1. * Massa compatível com mixoma em interior do átrio esquerdo.

Discussão

A associação entre mixoma cardíaco e carcinoma urotelial é extremamente rara. Há apenas um caso descrito na literatura até então, no qual, à semelhança do presente relato, realizou-se o diagnóstico do mixoma atrial de forma incidental no acompanhamento oncológico. Apesar de raras, as possíveis complicações decorrentes do mixoma atrial incluem a obstrução da valva mitral e a embolização arterial por desprendimento de coágulos que se formam na superfície do tumor. Dessa forma, sua ressecção cirúrgica oportuna é imprescindível para a prevenção das complicações.

Considerações Finais

Nesse caso, o seguimento oncológico se mostrou importante para detectar o mixoma cardíaco em uma fase assintomática, o que permitiu a ressecção tumoral e a reconstrução atrial, obtendo-se um excelente resultado terapêutico.

Referências

- SMITH, M. et al. **Cardiac myxoma induced paraneoplastic syndromes: A review of the literature.** European Journal of Internal Medicine, v. 23, n. 8, p. 669-673, 2012.
- ATTILI, Anil K; GEBKER, Rolf; CASCADE, Philip N. **Radiological Reasoning: Right Atrial Mass.** American Journal of Roentgenology, v. 188, n. 6 supplement, p. S26-S30, 2007.
- POTERUCHA, T. et al. **Cardiac Tumors: Clinical Presentation, Diagnosis, and Management.** Current Treatment Options in Oncology, v. 20, n. 8, 2019.